

Efeito isolado do exercício físico na evolução da prenhez, no metabolismo materno e nas malformações fetais de ratas diabéticas

Separate effect of physical exercise on the evolution of pregnancy, on maternal metabolism and on fetal malformations in diabetic rats

Autor: Gustavo Tadeu Volpato

Orientadora: Profa. Dra. Iracema de Mattos Paranhos Calderon

Co-orientadora: Profa. Dra. Débora Cristina Damasceno

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - para obtenção do título de Doutor, em 26 de março de 2004.

Objetivos: avaliar o efeito isolado do exercício físico, de intensidade moderada, na evolução da prenhez, metabolismo materno e malformações fetais de ratas com diabete grave. **Material e Método:** o diabete foi induzido em ratas com streptozotocin (40 mg/kg peso, i.v.). Os animais foram acasalados e randomizados em três grupos (n=13 ratas/grupo): não-praticante de exercício (G1), praticante desde o dia zero (G2) ou do sétimo dia (G3) até o final da prenhez. O exercício consistiu de um programa de natação de intensidade moderada. No final da prenhez, as ratas foram anestesiadas e mortas para avaliação da performance reprodutiva, metabolismo materno e malformações fetais. **Resultados:** independente do início do exercício, não houve alteração na porcentagem de perdas embrionárias antes da implantação, glicemia materna, concentrações de glicogênio hepático e muscular, proteínas totais e in-

cidência de malformações externas e esqueléticas. Entretanto, os grupos submetidos ao exercício apresentaram redução na porcentagem de perda pós-implantação, fetos e placentas com pesos menores, parâmetro mais acentuado no grupo G2, e menor índice placentário. As ratas que iniciaram exercício desde o dia zero de prenhez apresentaram diminuição na frequência de malformações viscerais. No grupo G3, houve diminuição nas taxas de triglicérides, colesterol e VLDL. **Conclusão:** estes resultados apontam a necessidade de continuidade das investigações, testando o exercício materno associado à dieta e insulina, terapêutica comumente recomendada no tratamento de gestantes portadoras de diabete.

PALAVRAS-CHAVE: Diabete mellito; Exercício físico; Insulina

Risco de malignidade em nódulos sólidos da mama, de acordo com suas características sonográficas

Risk of malignancy in solid breast nodules according to their ultrasound features

Nome do Autor: Régis Resende Paulinelli

Orientador: Marise Amaral Rebouças Moreira

Co-orientador: Ruffo de Freitas Júnior

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade de Goiás, para obtenção do título de Mestre, em 7 de maio de 2004.

Introdução: a diferenciação de nódulos sólidos e císticos é relativamente fácil à ultra-sonografia. Entretanto, a diferenciação de lesões sólidas benignas e malignas necessita de melhor caracterização. **Objetivo:** avaliar o risco de malignidade para cada uma das características ultra-sonográficas nos nódulos sólidos da mama. **Métodos:** foram incluídas no estudo 304 pacientes com nódulos sólidos da mama. A ultra-sonografia mamária foi realizada pelo médico estagiário da Mastologia, acompanhado do preceptor. As características foram anotadas em ficha própria. Cada característica ultra-sonográfica foi analisada e comparada, após a exérese da lesão, com o resultado do exame anatomopatológico. **Resultados:** dentre as 304 pa-

cientes incluídas no estudo, 292 (96%) tiveram diagnóstico definitivo. Dentre essas, 216 (74%) pacientes apresentaram tumores benignos e 76 (26%) de tumores malignos. A *odds ratio* de malignidade para os nódulos mamários, calculada pela análise multivariada, foi a seguinte: nódulos com contornos irregulares, 17,0 (5,2-54,9); com ecos internos heterogêneos, 7,7 (2,9-19,8); com ligamentos de Cooper espessados, 15,6 (1,0-225,1); com maior diâmetro ântero-posterior, em relação ao látero-lateral, 3,2 (1,0-9,9); com halo ecogênico anterior, 2,5 (0,8-8,4); com sombra acústica posterior, 1,5 (0,6-4,0). Três nódulos (2,3%), dentre os 133 que apresentaram todas as características sonográficas sugestivas de benignidade, tiveram diagnóstico de